

2008

PMS – Prefeitura
Municipal de Santos

SEAS – Secretaria
Municipal de Assistência
Social

[RELATÓRIO ESTATÍSTICO]

Volume I – Perfil das Pessoas Responsáveis pelas Famílias inseridas na linha de pobreza do município de Santos e de seus dependentes

Realização:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS, João Paulo Tavares Papa, Prefeito
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, Carlos Teixeira Filho, Secretário
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, Maria Del Pilar Ferrer Camara, Chefe de Departamento.

Equipe:

Maria Beatriz de Carvalho, Assistente Social
Jorge Telésforo Branco, Economista

APRESENTAÇÃO.....	4
OBJETIVOS	5
RESUMO.	6
PERFIL DOS RESPONSÁVEIS	6
PERFIL DOS DEPENDENTES.....	6
ANÁLISE DAS 10 CARACTERÍSTICAS SELECIONADAS.	6
1 - Grau de Instrução por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo.	6
2 - Faixa de Renda Per Capita por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo.	8
3 - Idade por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo.	10
4 - Parentesco por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo.	11
5 - Idade dos Filhos, Sobrinhos, Netos, Bisnetos, Adotivos e Enteados residentes com o Responsável, por Sexo.....	12
6 - Situação do Mercado de Trabalho por Responsável ou não e Sexo.	12
7 - Ocupação das Pessoas Responsável, por Sexo.	13
8 - Tipo de Deficiências das Pessoas Responsável ou Não, por Sexo.....	14
9 - Raça das Pessoas Responsável ou Não, por Sexo.	15
10 - Bairro e Área de residência das Pessoas, por Sexo.	17

APRESENTAÇÃO

O programa de transferência de renda do governo federal - Bolsa Família e sua ferramenta de gerenciamento Cadastro Único foram instituídos pela Lei 10.836 de 9 de janeiro de 2004. A cidade de Santos aderiu ao sistema em 04 de novembro de 2005 (termo de adesão 3095).

As famílias atendidas pela Secretária Municipal de Assistência Social ou incluídas em programas habitacionais (COHAB), em particular aquelas com até um salário mínimo, devem estar incluídas no Cadastro Único do Governo Federal - CadÚnico. Essa é condição essencial para as famílias participarem dos programas de transferência de renda (Federal e Municipal) e de programas habitacionais, desde os residentes em áreas de risco até a população de rua. É de se supor que a base de dados que contemple essa população seja mais do que razoável para se tratar o perfil da população carente da cidade de Santos, abrangendo as condições de vida, escolaridade e moradia, entre outras.

Até o momento a SEAS – Secretaria Municipal de Assistência Social ficou impedida de fazer um diagnóstico do Cadastro, do Programa Bolsa Família ou de traçar um perfil socioeconômico das pessoas atendidas pelo programa. Essa situação mudará com a aquisição do GEPS - Sistema de Gestão de Programas Sociais, desenvolvido pela Portulan, que antes mesmo de se concretizar a aquisição do software deixou uma cópia em demonstração.

A partir da utilização desse programa, mesmo sem a devida capacitação para operá-lo, várias inconsistências do cadastro já estão sendo resolvidas e assim que a sua aquisição for finalizada teremos o primeiro IDF – Índice de Desenvolvimento Familiar calculado. O programa também possibilitou traçar o primeiro perfil da população de Santos incluída do Cadastro Único, objeto deste estudo e elaborado em dois volumes: Volume I – Perfil das Pessoas responsáveis e dependentes das famílias inseridas na linha de pobreza do município de Santos e Volume II – Perfil das Moradias das famílias inseridas na linha de pobreza do município de Santos.

Considerando a posição do Cadastro Único em meados de outubro de 2008, existiam 8.489 famílias cadastradas, 26.475 dependentes, 8.489 responsáveis, totalizando 34.964 pessoas. O Censo-2000 apontava 417.983 pessoas residentes na cidade, 140.406 pessoas responsáveis por domicílios. Em linhas gerais, sem considerar o corte de renda, o CadÚnico atende a 8,4% da população santista e a 6,0% do total das famílias. Essa proporção permite afirmar, sem sombra de dúvidas, que se trata de um cadastro que atende um programa social no mínimo abrangente. E a importância aumenta se comparado com os dados do IBGE referentes às pessoas situadas dentro da linha de pobreza da cidade.

De acordo com o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, no Cadastro Único podem estar inscritas as famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo ou famílias com renda familiar mensal de até três salários mínimos. Segundo dados do Censo do IBGE (Tabela 238 - Famílias residentes em domicílios particulares por classes de rendimento nominal mensal familiar per capita e tipo de

Manual do Gestor:

A base do CadÚnico é constituída pelos seguintes grupos de informação: (a) identificação da família e das pessoas que a compõem; (b) características familiares; (c) identificação da residência e de suas características; (d) renda da família; (e) gastos da família; e (f) informações sobre propriedades e participação em programas sociais, dentre outras

composição familiar)¹ existiam na cidade de Santos, 5.042 famílias sem rendimento, 192 com renda até 1/8 de salário mínimo, 740 com renda acima de 1/8 a 1/4 de salário mínimo, 3.482 com renda de 1/4 a 1/2 salário mínimo. No total 9.454 famílias dentro da linha de pobreza.

No Cadastro Único da Cidade (outubro de 2008) existiam 8.489 famílias cadastradas, equivalendo a 89,8% da quantidade de famílias recenseadas em 2000. A maioria das famílias cadastradas foi inserida no programa Bolsa Família, no Programa Municipal de Transferência de Renda (Programa Nossa Família) ou receberam ou estão recebendo algum tipo de atenção da Assistência Social.

O tamanho da amostra, 89,8% do universo, dá certa garantia para se projetar os dados do CadÚnico para a população de Santos, contida no mesmo extrato de renda. Conceitos básicos de estatística permitem, uma vez conhecido o universo ou a população alvo, no caso as famílias com renda familiar per capita de até ½ salário mínimo mensal e o tamanho da amostra, calcular o grau de confiabilidade dos dados analisados. Utilizando-se de uma rotina básica do programa de estatística SPSS, e considerando como universo o dado do Censo - 2000, 9.454 famílias dentro da linha de pobreza, e como tamanho da amostra o número de famílias do CadÚnico, 8.489 famílias cadastradas, podemos afirmar que para um grau de confiabilidade de 95% a margem de erro é de 0,34%. Nesse caso recomendamos utilizar os dados da pesquisa, **quando expressos em números relativos (%)** para o total da cidade de Santos. Nessas projeções, convém lembrar a convenção existente na área da Assistência Social, inclusive no CadÚnico, em relação ao sexo do responsável pela família que é preferencialmente a mulher.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo mostrar e analisar 10 características² mais relevantes da população de Santos inserida no Programa Bolsa Família. Inicialmente essas características serão vistas com o olhar da cidade, apresentado apenas na última tabela a população atendida por bairros. A idéia básica é comparar, na medida do possível, os dados da população segundo o Censo de 2000 com os dados do Cadastro Único. Está programado um segundo estudo com olhar diferenciado, que terá como meta a análise territorial dos Centros de Referências da Assistência Social.

As 10 características selecionadas para análise são:

- 1 - Grau de Instrução por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo.
- 2 - Faixa de Renda Per Capita por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo.
- 3 - Idade por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo.
- 4 - Parentesco por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo.
- 5 - Idade dos Filhos, Sobrinhos, Netos, Bisnetos, Adotivos e Enteados residentes com o Responsável, por Sexo.
- 6 - Situação do Mercado de Trabalho por Responsável ou não e Sexo.
- 7 - Ocupação das Pessoas Responsável, por Sexo.
- 8 - Tipo de Deficiências das Pessoas Responsável ou Não, por Sexo.
- 9 - Raça das Pessoas Responsável ou Não.
- 10 - Bairro e Área de residência das Pessoas, por Sexo.

¹ A numeração dessa tabela é do IBGE, Censo-2000, portanto, difere das tabelas elaboradas pela SEAS, neste estudo. A Tabela 238 consta do anexo único.

² Essas 10 características não esgotam os dados que constam do CadÚnico. A cada revisão do estudo serão agregados novos dados.

RESUMO

Segundo as características selecionadas podemos traçar um perfil genérico da população extremamente carente e que requer atenção especial por parte da Secretaria Municipal de Assistência Social e das entidades particulares que integram a Rede de Assistência Social, Saúde e Educação da cidade de Santos. O perfil traçado considera a maior frequência encontrada em cada quesito analisado.

PERFIL DOS RESPONSÁVEIS

A pessoa responsável pela família inscrita no Cadastro Único do Governo Federal da cidade de Santos é mulher³ (95,3%), tendo de 18 a 40 anos (59,5%) está na idade mais produtiva, mora na Zona Noroeste (43,9%) ou nos Morros (25,0%), é parda (52,8%) e tem até a 8ª série incompleta do ensino fundamental (63,3%).

Não trabalha⁴ (44,4%), mas quando trabalha é autônoma sem registro em carteira e sem previdência social (30,6%), nestes casos, sua ocupação é de faxineira (5,2%), serviços gerais (2,5%), empregada doméstica (1,6%) e ganha menos de R\$ 100,00 mensais.

Seus dependentes (filhos, sobrinhos, netos, bisnetos, adotivos e enteados) são na maioria crianças e adolescentes com 0 a 6 anos (22,9%), 6 a 12 anos (32,3%) e 12 a 16 anos (20,2%).

A questão da pessoa portadora de deficiência, tanto para responsáveis como para dependentes, merece um estudo a parte. Os motivos que levam uma pessoa a ser deficiente ou as causas da deficiência não devem preferir os mais favorecidos. Segundo o Censo-2000, existiam 51.674 pessoas com algum tipo de deficiências na cidade de Santos em 2000, enquanto o CadÚnico registra, em 2008, apenas 737 que corresponde a 1,74% do total apontado pelo IBGE. Considerando que 8,4% da população estão incluídas no cadastro, era de se esperar um número maior de pessoas portadoras de deficiência com baixa renda.

PERFIL DOS DEPENDENTES

Os dependentes das famílias inscritas no Cadastro Único do Governo Federal da cidade de Santos são homens (55,7%), com menos de 16 anos (61,0%), estão em idade escolar, com o ensino fundamental até a 4ª série (40,7%) ou até a 8ª série (28,6%) e a maioria são pardos (53,7%).

A maioria não trabalha (83,6%), mas em confronto com essa declaração, quase a totalidade dos dependentes (92%) têm renda⁵, embora abaixo dos R\$ 100,00 (60,6%).

ANÁLISE DAS 10 CARACTERÍSTICAS SELECIONADAS

1 - Grau de Instrução por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo

É de se esperar que as pessoas com menor escolaridade tenham mais dificuldades de ingressar no mercado de trabalho e de conseguir as condições mínimas e suficientes para a sobrevivência digna. Por

³ Retornamos o tema para firmar o conceito, a Assistência Social não adota o conceito machista de colocar o homem como chefe de família, ao contrário, prioriza a mulher, que pela sua condição de mãe, em tese, preocupa-se mais com a prole.

⁴ Interessante anotar que embora 44% dos dependentes se declarem sem ocupação, apenas 10,6% não tem algum tipo de renda, o que leva a supor que “os bicos” não foram considerados como ocupação.

⁵ Situação idêntica aos dos responsáveis.

esse motivo espera-se que sejam aquelas com maior necessidade básica e exclusão social, necessitando de mais atenção por parte do poder público.

Considerando-se apenas o grau de instrução das pessoas responsáveis, observa-se que 3,9% são analfabetos, 25,2% com 4ª série completa ou incompleta do ensino fundamental e 33,6% com 5ª a 8ª série incompleta. Esse grupo, de analfabetos até a 8ª série incompleta, totaliza 5.701 responsáveis correspondendo a 67,2% das pessoas responsáveis pelas famílias inscritas no Cadastro Único.

Dos 32,8% restantes, 11,% tem ensino médio incompleto, 13,4% ensino médio completo e 0,7% ensino superior completo ou não. É interessante destacar que 36 responsáveis têm ensino superior incompleto e 23 têm ensino superior completo.

TABELA 1 - Grau de Instrução por Pessoa Responsável pela Família e Sexo

Instrução	Pessoas Responsáveis			
	Masculino	Feminino	Total	%
(Dado não disponível)	0	9	9	0,1%
01 - Analfabeto	19	309	328	3,9%
02 - Até 4ª série incompleta do ensino fundamental	98	1.712	1.810	21,3%
03 - Com 4ª série completa do ensino fundamental	52	662	714	8,4%
04 - De 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental	103	2.746	2.849	33,6%
05 - Ensino Fundamental completo	29	573	602	7,1%
06 - Ensino médio incompleto	48	932	980	11,5%
07 - Ensino médio completo	40	1.096	1.136	13,4%
08 - Superior incompleto	4	32	36	0,4%
09 - Superior completo	2	21	23	0,3%
10 - Especialização	0	2	2	0,0%
11 - Mestrado	0	0	0	0,0%
Total	395	8.094	8.489	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Repetindo a análise para os dependentes, observa-se que 15,1% são analfabetos (contra 3,9% dos responsáveis), portanto há mais analfabetos dependentes do que analfabetos responsáveis⁶. Do total de dependentes, 40,7% têm até a 4ª série completa ou incompleta do ensino fundamental (contra 29,7% dos responsáveis) e 26,6% dos dependentes têm 5ª a 8ª série incompleta (contra 33,6% dos responsáveis). Esse grupo, de analfabetos até a 8ª série incompleta, totaliza 21.807 ou 82,4% do total de dependentes (contra 67,2% das pessoas responsáveis pelas famílias).

Dos 17,58% dependentes restantes, 9,6,% tem ensino médio incompleto, 5,6% ensino médio completo e 0,4% ensino superior completo ou não. Destaque para os 93 dependentes com ensino superior completo ou não, mestrado e curso de especialização, que sem emprego ou renda não conseguem ajudar a família.

⁶ Para explicar essa situação são necessários dois cruzamentos de informações: a) escolaridade com idade e b) escolaridade com parentesco existente com a pessoa responsável. Esse cruzamento será objeto de estudos futuros.

TABELA 2 - Grau de Instrução por Dependentes e Sexo

Instrução	Pessoas Dependentes			
	Masculino	Feminino	Total	%
(Dado não disponível)	14	6	20	0,1%
01 - Analfabeto	2.079	1.925	4.004	15,1%
02 - Até 4ª série incompleta do ensino fundamental	5.476	4.532	10.008	37,8%
03 - Com 4ª série completa do ensino fundamental	507	267	774	2,9%
04 - De 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental	4.120	2.921	7.041	26,6%
05 - Ensino Fundamental completo	382	142	524	2,0%
06 - Ensino médio incompleto	1.302	1.227	2.529	9,6%
07 - Ensino médio completo	813	669	1.482	5,6%
08 - Superior incompleto	36	31	67	0,3%
09 - Superior completo	14	7	21	0,1%
10 - Especialização	2	2	4	0,0%
11 - Mestrado	0	1	1	0,0%
Total	14.745	11.730	26.475	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Em todo o estudo, a análise do gênero será feita na vertical, comparando o percentual de mulheres e de homens em cada faixa. Somando-se os números relativos para cada sexo dará 100% para o gênero feminino e 100% para o masculino. Em todas as tabelas existe maior número de mulheres responsáveis, porque a Assistência Social prioriza a transferência de renda para as mães, que normalmente são as responsáveis pela segurança alimentar da família.

Em números relativos, entre os responsáveis há mais homens analfabetos (4,8%) do que mulheres (3,8%), essa posição é invertida entre os dependentes, 14,1% são homens e 16,4% mulheres analfabetas. Com a 4ª série completa e incompleta, entre os responsáveis, há mais homens (38,%) do que mulheres (29,3%) e empate entre os dependentes (40% para homens e mulheres). No ensino fundamental completo o número de homens e mulheres responsáveis é igual (7,0%), entre os dependentes 2,6% são homens e 1,2% mulheres. Com ensino médio completo e incompleto há mais mulheres (25,1%) do que homens (22,3%) entre os responsáveis e entre os dependentes predominam as mulheres (16,2%) contra os homens (14,3%).

2 - Faixa de Renda Per Capita por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo

É de se esperar que a renda per capita seja extremamente baixa. Segundo a regra do governo federal, devem ser cadastradas as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, ou seja, R\$ 207,50 (duzentos e sete reais e cinquenta centavos). Famílias com renda superior a esse critério poderão ser incluídas no CADÚNICO, desde que sua inclusão esteja vinculada à seleção ou ao acompanhamento de programas sociais da União, Estado ou Município.

Considerando uma linha de pobreza⁷ estimada em $\frac{1}{2}$ salário mínimo ou R\$ 207,50 e a linha de extrema pobreza em $\frac{1}{4}$ do salário mínimo ou R\$ 103,75, observa-se que 5.643 responsáveis e 18.158

⁷ Linha de pobreza é o montante de renda (per capita) abaixo do qual uma família fica impedida de obter os recursos mínimos e suficientes para sobreviver. O MDS (Bolsa Família) usa $\frac{1}{2}$ salário mínimo para linha de pobreza e $\frac{1}{4}$ de salário para a linha de pobreza extrema. Outros institutos usam valores diferentes. O Banco Mundial, para comparações internacionais, atualizou em agosto de 2008 o valor de US\$ 1,00 para US\$ 1,25 ao dia para definir a linha de pobreza.

dependentes, totalizando 23.801 pessoas ou 68,1% do total de pessoas responsáveis e dependentes, vivem dentro da linha da extrema pobreza. Mas, todos os dependentes e responsáveis acolhidos pelo programa Bolsa Família, vivem dentro da linha de pobreza, conforme a própria filosofia do programa. O grande desafio da Assistência Social é conseguir que essas pessoas superem essa condição.

Dividindo a Tabela 3 em três faixas (de R\$ 50,00 em R\$ 50,00), podemos dizer que 1/3 das pessoas responsáveis está em cada faixa: Sem renda e até R\$ 50,00 (34,1%), entre R\$ 50,01 e R\$ 100,00 (32,4%) e acima de R\$ 100,01 (33,5%).

TABELA 3 - Faixa de Renda Per Capita por Pessoa Responsável pela Família e Sexo

Faixa	Pessoas Responsáveis			
	Masculino	Feminino	Total	%
(Dado não disponível)	0	1	1	0,0%
Sem Renda	43	860	903	10,6%
Até 25,0	5	419	424	5,0%
Entre 25,01 e 50,00	47	1.519	1.566	18,4%
Entre 50,01 e 75,0	44	1.189	1.233	14,5%
Entre 75,01 e 100,01	58	1.459	1.517	17,9%
Entre 100,01 e 125,01	44	926	970	11,4%
Entre 125,01 e 150,0	38	613	651	7,7%
Acima de 150,0	116	1.108	1.224	14,4%
Total	395	8.094	8.489	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CadÚnico - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Observa-se distribuição de renda semelhante entre os dependentes, com pequena diferença: a faixa entre 50,01 e 100 é superior a 1/3 e as demais ligeiramente inferiores. Com renda até R\$ 50,00 estão 32,4% dos dependentes, entre R\$ 50,01 e R\$ 100,00 (36,2%) e acima de R\$ 100,01 (31,4%).

TABELA 4 - Faixa de Renda Per Capita por Dependente e Sexo

Faixa	Pessoas Dependentes			
	Masculino	Feminino	Total	%
(Dado não disponível)	2	0	2	0,0%
Sem Renda	1.150	967	2.117	8,0%
Até 25,0	801	753	1.554	5,9%
Entre 25,01 e 50,00	2.735	2.173	4.908	18,5%
Entre 50,01 e 75,0	2.451	1.981	4.432	16,7%
Entre 75,01 e 100,01	2.922	2.225	5.147	19,4%
Entre 100,01 e 125,01	1.772	1.441	3.213	12,1%
Entre 125,01 e 150,0	1.067	858	1.925	7,3%
Acima de 150,0	1.845	1.332	3.177	12,0%
Total	14.745	11.730	26.475	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CadÚnico - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Os responsáveis do sexo feminino ganham menos: 34,6% das mulheres ganham até R\$ 50,00 contra 24,1% dos homens; 32,7% das mulheres ganham entre R\$ 50,01 e R\$ 100,00 contra 25,8% dos homens. Entre R\$ 100,01 e R\$ 150,00 são 19,0% das mulheres contra 20,8% dos homens; e acima de R\$ 150,00 a relação é pior 13,7% contra 29,4%. Entre os Dependentes não há distinção de renda entre os gêneros.

3 - Idade por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo

A maioria dos responsáveis está na faixa etária altamente produtiva, dos 18 aos 40 anos (59,5%), 37,2% na faixa dos 40 até 65 anos e 3,3% acima dos 65 anos.

Entre os responsáveis existem mais mulheres jovens do que homens. A começar na faixa abaixo dos 18 anos, duas mulheres responsáveis e nenhum homem. Depois, 61% das mulheres responsáveis estão na faixa de 18 a 40 anos contra 29,9% do total de homens. Entre 40 a 65 anos, encontramos 36,3% do total de mulheres e 54,4% dos homens. Acima de 65 anos, o número de mulher chefe de família cai para 2,6% contra 15,7 do total dos homens.

TABELA 5 - Idade da Pessoa Responsável Família e Sexo

Faixa	Pessoas Responsáveis			
	Masculino	Feminino	Total	%
Até 6,00 anos	0	0	0	0,0%
Acima de 6,00 até 12,00	0	0	0	0,0%
Acima de 12,00 até 16,00	0	0	0	0,0%
Acima de 16,00 até 18,00	0	2	2	0,0%
Acima de 18,00 até 40,00	118	4.937	5.055	59,5%
Acima de 40,00 até 65,00	215	2.941	3.156	37,2%
Acima de 65,00 anos	62	214	276	3,3%
Total	395	8.094	8.489	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Observa-se maior concentração de dependentes na faixa etária até 16 anos (61%), somando-se os 6,8% de adolescentes com 16 a 18 anos, chega-se a 67,8%, um pouco acima dos 2/3 do total de pessoas dependentes. O terço restante fica distribuído entre 18 a 40 anos (21,9%), entre 40 a 65 anos 9% e acima dos 65 anos 1,3%

Em números absolutos e na análise horizontal não há muita diferença entre os gêneros até os 18 anos. Na distribuição vertical, percebe-se que há predominância de mulheres jovens em detrimento as mais idosas. Esta é uma característica da regra do programa. A mulher com mais idade, casada ou com companheiro, é prioritariamente considerada como responsável familiar e o homem como dependente. Confirmando a regra do programa, observa-se claramente que acima dos 18 anos há mais dependentes homens do que mulheres.

TABELA 6 - Idade da Pessoa Dependente e Sexo

Faixa	Pessoas Dependentes			
	Masculino	Feminino	Total	%
Até 6,00 anos	2.480	2.428	4.908	18,5%
Acima de 6,00 até 12,00	3.481	3.437	6.918	26,1%
Acima de 12,00 até 16,00	2.163	2.159	4.322	16,3%
Acima de 16,00 até 18,00	905	892	1.797	6,8%
Acima de 18,00 até 40,00	3.768	2.031	5.799	21,9%
Acima de 40,00 até 65,00	1.804	573	2.377	9,0%
Acima de 65,00 anos	144	210	354	1,3%
Total	14.745	11.730	26.475	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

4 - Parentesco por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo

Entre o grupo de responsável observa-se que a orientação do Ministério de Desenvolvimento Social, de inscrever preferencialmente a mulher como responsável, foi alcançada. Do total de pessoas responsáveis, 8.094 ou 95,3% são mulheres e 395 ou 4,7% são homens. Verifica-se na Tabela 8 que das 8.094 mulheres responsáveis, 1.251 ou 15,5% têm esposos e 2.173 ou 26,8% companheiros. No total, 3.424 ou 42,3% das mulheres responsáveis têm esposos ou companheiros e 4.670 ou 57,7% declararam viver sozinhas. Já os homens responsáveis pela família, 90 ou 22,8% têm esposas e 85 ou 21,54% têm companheiras. No total, 175 ou 44,3% dos homens vivem acompanhados e 220 ou 55,7% sozinhos.

TABELA 7 - Parentesco por Pessoa Responsável pela Família e Sexo

Faixa	Pessoas Responsáveis			
	Masculino	Feminino	Total	%
01 - Mãe/responsável legal	394	8.085	8.479	99,9%
02 - Esposo(a)	0	8	8	0,1%
03 - Companheiro(a)	1	0	1	0,0%
06 - Avô/Avó	0	1	1	0,0%
Total	395	8.094	8.489	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

No grupo de dependentes há de se destacar os filhos (19.459 ou 73,5% do total), que somados aos netos, sobrinhos, adotivos, enteados e bisnetos, totalizam 21.148 dependentes ou 79,9% do total.

Entre os dependentes restantes que apresentam números significativos: companheiro(a) 2.258 ou 8,5%, esposo(a) 1.341 ou 5,1%, pai e avô(ó) 577 ou 2,2%, irmão(ã) 548 ou 2,1%.

TABELA 8 - Parentesco por Pessoa Dependente e Sexo

Faixa	Pessoas Dependentes			
	Masculino	Feminino	Total	%
(Dado não disponível)	38	20	58	0,2%
01 - Mãe/responsável legal	0	1	1	0,0%
02 - Esposo(a)	1.251	90	1.341	5,1%
03 - Companheiro(a)	2.173	85	2.258	8,5%
04 - Filho(a)	9.807	9.652	19.459	73,5%
05 - Pai	106	14	120	0,5%
06 - Avô/Avó	9	448	457	1,7%
07 - Irmão/Irmã	279	269	548	2,1%
08 - Cunhado(a)	30	27	57	0,2%
09 - Genro/Nora	35	43	78	0,3%
10 - Sobrinho(a)	144	173	317	1,2%
11 - Primo(a)	6	19	25	0,1%
12 - Sogro(a)	17	48	65	0,2%
13 - Neto(a)	582	548	1.130	4,3%
14 - Tio(a)	14	20	34	0,1%
15 - Adotivo(a)	22	31	53	0,2%
16 - Padrasto/Madrasta	24	4	28	0,1%
17 - Enteado(a)	112	55	167	0,6%
18 - Bisneto(a)	13	9	22	0,1%
19 - Sem parentesco	42	59	101	0,4%
20 - Outro	41	115	156	0,6%
Total	14.745	11.730	26.475	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

5 - Idade dos Filhos, Sobrinhos, Netos, Bisnetos, Adotivos e Enteados residentes com o Responsável, por Sexo

O tema analisado no item 3 - Idade por Pessoa Responsável ou não pela Família e Sexo é agora reapresentado em complemento à Tabela 8, destacando a idade dos Filhos, Sobrinhos, Netos, Bisnetos, Adotivos e Enteados residentes com o Responsável. Observa-se que nessa categoria, 11.691 dependentes ou 55,3% são crianças, 6.001 ou 28,4% do total são adolescentes e o restante 3.456 ou 16,3% adultos.

TABELA 9 - Idade dos Filhos, Sobrinhos, Netos, Bisnetos, Adotivos e Enteados residentes com o Responsável, por Sexo

Faixa	Masculino	Feminino	Total	%
De 0,00 a 6,00 anos	2.452	2.400	4.852	22,9%
De 6,00 a 12,00 anos	3.441	3.398	6.839	32,3%
De 12,00 a 16,00 anos	2.136	2.128	4.264	20,2%
De 16,00 a 18,00 anos	882	855	1.737	8,2%
De 18,00 a 40,00 anos	1.735	1.664	3.399	16,1%
De 40,00 a 65,00 anos	34	21	55	0,3%
Acima de 65	0	2	2	0,0%
Total	10.680	10.468	21.148	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

6 - Situação do Mercado de Trabalho por Responsável ou não e Sexo

Um número considerável e preocupante de responsáveis pelas famílias (3.771 ou 44,4% do total) não trabalham mas, a maioria (55,6%) tem uma ocupação. Dos que trabalham, a maioria é autônomo sem previdência social (2.596 responsáveis ou 44,4% do total) o que também é preocupante, pois a ausência da previdência social eterniza a carência das pessoas e aumenta o risco da família em caso de doença ou falecimento do responsável. Juntam-se a esse mesmo grupo, por equiparação da ausência de previdência social, 651 responsáveis ou 7,7% do total declarados assalariados sem carteira de trabalho. Portanto, considerando o universo de desempregados mais empregados e autônomos sem previdência social atinge-se a cifra de 7.018 responsáveis ou 82,7% do total sem previdência social. Em posição mais confortável estão apenas 913 ou 10,7% dos responsáveis. Desse total, 910 com salário e registro na carteira de trabalho e 3 são empregadores.

TABELA 10 - Situação do Mercado de Trabalho por Responsável e Sexo

situação	Pessoas Responsáveis			
	Masculino	Feminino	Total	%
(Dado não disponível)	0	12	12	0,1%
01 - Empregador	1	2	3	0,0%
02 - Assalariado com carteira de trabalho	64	846	910	10,7%
03 - Assalariado sem carteira de trabalho	28	623	651	7,7%
04 - Autônomo com previdência social	4	100	104	1,2%
05 - Autônomo sem previdência social	151	2.445	2.596	30,6%
06 - Aposentado/Pensionista	51	316	367	4,3%
09 - Não trabalha	84	3.687	3.771	44,4%
10 - Outra	12	63	75	0,9%
Total	395	8.094	8.489	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Entre os dependentes, a maioria absoluta não trabalha (22.128 ou 83,6%). Entre os que trabalham 4.334 ou 16,4%, destacam-se: com: 2.039 dependentes ou 7,7% autônomos sem previdência social, 1.186 ou 4,5% assalariados com carteira de trabalho, 524 ou 2,0% assalariados sem carteira de trabalho, 111 ou 0,4% em outra situação, 81 ou 0,3% autônomos com previdência social e 6 dependentes são empregadores.

TABELA 11 - Situação do Mercado de Trabalho por Dependente e Sexo

situação	Pessoas Dependentes			%
	Masculino	Feminino	Total	
(Dado não disponível)	10	3	13	0,0%
01 - Empregador	5	1	6	0,0%
02 - Assalariado com carteira de trabalho	981	205	1.186	4,5%
03 - Assalariado sem carteira de trabalho	413	111	524	2,0%
04 - Autônomo com previdência social	69	12	81	0,3%
05 - Autônomo sem previdência social	1.707	332	2.039	7,7%
06 - Aposentado/Pensionista	208	179	387	1,5%
09 - Não trabalha	11.272	10.856	22.128	83,6%
10 - Outra	80	31	111	0,4%
Total	14.745	11.730	26.475	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CadÚnico - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

7 - Ocupação das Pessoas Responsável, por Sexo

Quanto à ocupação, 27.054 ou 77,4% das pessoas responsáveis não declararam a sua ocupação, sendo que nesse grupo estão incluídos os desempregados. Considerando as 7.910 pessoas responsáveis que declararam como 100% (coluna % Válida da Tabela 12), destacam-se as ocupações de faxineiro 22,8%, trabalhador com ocupação não identificada 21,8%, trabalhador de serviços gerais (serviços de conservação, manutenção e limpeza) 10,9%, empregado doméstico 6,9% e pedreiro em geral com 6,0%. O rol de profissões completo é apresentado em anexo.

TABELA 12 - Ocupação das Pessoas Responsável, por Sexo

Ocupação	Masculino	Feminino	Total	% Total	% Válida
(Dado não disponível)	22.848	4.206	27.054	77,4%	-
Faxineiro	246	1.556	1.802	5,2%	22,8%
Trabalhador que declara ocupação não-identificada	1.020	701	1.721	4,9%	21,8%
Trabalhadores de serviços gerais	481	382	863	2,5%	10,9%
Empregado doméstico	63	479	542	1,6%	6,9%
Pedreiro, em geral	438	35	473	1,4%	6,0%
Vendedor a domicílio	49	167	216	0,6%	2,7%
Manicuro	19	191	210	0,6%	2,7%
Vendedor ambulante	58	94	152	0,4%	1,9%
Porteiro de edifício	85	9	94	0,3%	1,2%
Trabalhador que não declarou sua ocupação	48	35	83	0,2%	1,0%
Vigia	74	8	82	0,2%	1,0%
Baba	15	50	65	0,2%	0,8%
Motorista, em geral	61	3	64	0,2%	0,8%
Passador, a mão	8	49	57	0,2%	0,7%
Auxiliar de escritório, em geral	41	12	53	0,2%	0,7%
Cabeleireiro	16	37	53	0,2%	0,7%
Cozinheiro, em geral	17	31	48	0,1%	0,6%
Garçom, em geral	17	31	48	0,1%	0,6%
Pintor de obras	43	5	48	0,1%	0,6%
Lavadeiro, em geral	11	35	46	0,1%	0,6%
Diversas ocupações	817	373	1.190	3,4%	15,0%
Total	26.475	8.489	34.964	100,0%	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CadÚnico - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

8 - Tipo de Deficiências das Pessoas Responsável ou Não, por Sexo

Entre dependentes (593) e pessoas responsáveis (144) existem 737 pessoas portadoras de diversos tipos de deficiência.

Entre as pessoas responsáveis a deficiência com maior incidência é a física (59 pessoas ou 41,0%), seguida pela surdez (25 ou 17,4%), depois cegueira (22 ou 15,3%), mental (13 ou 9,0%), mudez (6 ou 4,2%) e outros tipos com 19 pessoas ou 13,2% do total.

TABELA 13 - Tipo de Deficiências das Pessoas Responsável, por Sexo

Deficiência	Pessoas Responsáveis			
	Masculino	Feminino	Total	%
Cegueira	6	16	22	15,3%
Física	12	47	59	41,0%
Mental	1	12	13	9,0%
Mudez	1	5	6	4,2%
Outro	4	15	19	13,2%
Surdez	4	21	25	17,4%
Total	28	116	144	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Entre os dependentes predomina a deficiência mental com 311 ou 52,4% das ocorrências, seguida deficiência física com 124 dependentes ou 20,9% do total. Em seguida, surdez com 54 ou 9,1%, cegueira 33 ou 5,6%, mudez 19 ou 3,2% e outros tipos de deficiência com 52 dependentes cadastrados ou 8,8% do total.

TABELA 14 - Tipo de Deficiências das Pessoas Dependentes, por Sexo

Deficiência	Pessoas Dependentes			
	Masculino	Feminino	Total	%
Cegueira	20	13	33	5,6%
Física	77	47	124	20,9%
Mental	191	120	311	52,4%
Mudez	11	8	19	3,2%
Outro	31	21	52	8,8%
Surdez	34	20	54	9,1%
Total	364	229	593	100,0%

Com a intenção de facilitar a aplicação de políticas públicas em atenção às pessoas deficientes, acrescentamos neste item o cruzamento dos tipos de deficiência por faixa etária.

TABELA 15 - Tipo de Deficiências por faixa etária

	Ate 6 anos	6 a 12 anos	12 a 16 anos	16 a 18 anos	18 a 40 anos	40 a 65 anos	Acima de 65	Total
Cegueira	3	5	8	1	15	19	4	55
Física	17	23	8	9	53	57	16	183
Mental	27	72	56	26	102	36	5	324
Mudez	3	2	3	2	11	4	0	25
Outro	5	11	13	7	19	14	2	71
Surdez	4	9	7	6	35	18	0	79
Total	59	122	95	51	235	148	27	737
%	8,0%	16,6%	12,9%	6,9%	31,9%	20,1%	3,7%	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CadÚnico - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Segundo o Censo – 2000, para uma população de 417.983 habitantes, Santos têm 51.674 pessoas com algum tipo de deficiência, ou seja, 12,4% da população. Já o CadÚnico para uma população de 34.964 pessoas cadastradas aponta 737 deficientes ou 2,1% do total. Por outro lado, a população carente registrada no CadÚnico corresponde a 8,4% do total da população santista, mas os deficientes registrados no CadÚnico correspondem à apenas 1,4% dos deficientes na cidade.

Questiona-se a pequena participação das pessoas portadoras de deficiência no CadÚnico em relação ao total de deficientes da cidade. Justificar essa diferença brutal, falha de cadastramento ou algum tipo de ação

	População	Deficientes	%
IBGE	417.983	51.674	12,4%
CadÚnico	34.964	737	2,1%
%	8,4%	1,4%	

socioeconômica da teoria de Darwin, onde os mais fracos sobrevivem menos em condições desfavoráveis – e condições desfavoráveis de alimentação, moradia, educação, saúde e renda estão presentes nas populações alvo dos programas sociais - foge ao escopo do trabalho.

TABELA 16 – Censo 2000-IBGE

Tipo de deficiência	Quant
Total	417983
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	51674
Deficiência mental permanente	5667
Deficiência física - tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	2191
Deficiência física - falta de membro ou de parte dele (perna, braço, mão, pé ou dedo polegar)	942
Deficiência visual - incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	30413
Deficiência auditiva - incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	14104
Deficiência motora - incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	19794
Nenhuma destas deficiências	363591
Sem declaração	2718

9 - Raça das Pessoas Responsável ou Não, por Sexo

A maioria absoluta das pessoas responsáveis incluídas no Cadastro Único do Governo Federal é da raça parda (4.481 ou 52,8% do total de pessoas responsáveis), seguida pela raça branca (3.055 ou 36%), depois as raças negra (913 ou 10,8%), amarela (17 ou 0,2%) e indígena (16 ou 0,2%).

TABELA 17 – Raça das Pessoas Responsável, por Sexo

Gênero	Pessoas Responsáveis				Total Geral	
	Masculino	Feminino	Total	%	Quant	%
(Dado não disponível)	0	7	7	0,1%	28	0,1%
1 - Branca	147	2.908	3.055	36,0%	13.385	38,3%
2 - Negra	46	867	913	10,8%	2.780	8,0%
3 - Parda	199	4.282	4.481	52,8%	18.696	53,5%
4 - Amarela	2	15	17	0,2%	39	0,1%
5 - Indígena	1	15	16	0,2%	36	0,1%
Total	395	8.094	8.489	100,0%	34.964	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CadÚnico - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Como era de se esperar, parentes ou dependentes tem semelhança de raça, portanto, não há variação significativa entre a classificação de raças de responsáveis e dependentes. Também predomina a raça parda (14.215 ou 53,7% do total de pessoas dependentes), seguida pela raça branca (10.330 ou 39,0%), depois as raças negra (1.867 ou 7,1%), amarela (22 ou 0,1%) e indígena (20 ou 0,1%).

TABELA 18 – Raça das Pessoas Dependentes, por Sexo

Raça	Pessoas Responsáveis			
	Masculino	Feminino	Total	%
(Dado não disponível)	0	7	7	0,1%
1 - Branca	147	2.908	3.055	36,0%
2 - Negra	46	867	913	10,8%
3 - Parda	199	4.282	4.481	52,8%
4 - Amarela	2	15	17	0,2%
5 - Indígena	1	15	16	0,2%
Total	395	8.094	8.489	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CadÚnico - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

A comparação dos dados do Censo-2000 e do Cadastro Único pode ser usada como um indicador socioeconômico indireto. Uma vez que o CadÚnico registra apenas a população dentro da linha de pobreza, pode ser utilizado como amostra das condições sociais e econômicas das famílias, por raça.

Verifica-se a predominância da raça branca na cidade, segundo dados do Censo-2000, 77,4% dos moradores são da raça branca. Na composição do CadÚnico, a raça branca é de 33,5% embora um número significativo, representa apenas 4,1% do total de brancos residentes na cidade. Podemos afirmar com toda certeza que apenas 4,1% dos brancos se inscreveram no Cadastro Único com vistas aos programas de transferência de renda do Governo Federal, Estadual e Municipal.

Ainda segundo o Censo-2000, a segunda raça predominante na cidade é a parda com 17,0% dos habitantes e no Cadastro Único é a raça predominante com 46,8%. Do total das pessoas pardas na cidade 26,3% estão inscritos no cadastro único.

Com relação à raça, segundo essa linha de raciocínio, podemos dizer, com alguma cautela, que na cidade de Santos a população parda é a que recebe mais atenção da assistência social com 26,3% da população parda atendida, seguida pela raça negra com 16,2% da sua população atendida, depois os indígenas com 5,1%, os brancos com 4,1% e a raça amarela com 1,0%.

TABELA 19 – Comparação de Raça entre Censo 2000-IBGE e Cadastro Único

Cor ou raça	Censo 2000		CadÚnico 2008		População no CadÚnico %
	Quant	%	Quant	%	
Total	417.983	100,0%	39.964	100,0%	9,6%
Branca	323.666	77,4%	13.385	33,5%	4,1%
Preta	17.168	4,1%	2.780	7,0%	16,2%
Amarela	3.914	0,9%	39	0,1%	1,0%
Parda	71.181	17,0%	18.696	46,8%	26,3%
Indígena	710	0,2%	36	0,1%	5,1%
Sem declaração	1.343	0,3%	28	0,1%	2,1%

Fonte: Censo 2000 e CadÚnico, elaboração PMS/SEAS

10 - Bairro e Área de residência das Pessoas, por Sexo.

Na análise vertical, comparando as pessoas residentes por área, verificamos que o maior número de pessoas registradas no Cadastro Único é originário da Zona Noroeste (15.362 ou 43,9% do total), em seguida os Morros (8.739 ou 25,0%), depois Zona Leste (6.138 ou 17,6%), Centro Histórico (3.044 ou 9,9%) e Área Continental (1.281 ou 3,7%).

Já a análise horizontal compara o número de pessoas residentes nas diversas áreas com o número de pessoas cadastradas nos programas de transferência de renda. Nessa comparação, destaca-se a Área Continental que tem 57,3% da sua população inserida no Cadastro Único, o que indica que essa localidade é a mais carente da cidade de Santos. Em seguida vêm o Centro Histórico com 49,3% da população cadastrada, depois os Morros com 30,2% da população cadastrada, Zona Noroeste com 18,1% e Zona Leste com 2,1%.

TABELA 20 – Participação da População de Santos no Cadastro Único, por Área

Área	Censo-2000		CadÚnico-2008		População no CadÚnico %
	Quant	%	Quant	%	
AREA CONTINENTAL	2.236	0,5%	1.281	3,7%	57,3%
CENTRO HISTORICO	6.982	1,7%	3.444	9,9%	49,3%
MORROS	28.952	6,9%	8.739	25,0%	30,2%
ZONA LESTE	294.711	70,5%	6.138	17,6%	2,1%
ZONA NOROESTE	85.102	20,4%	15.362	43,9%	18,1%
Total	417.983	100,0%	34.964	100,0%	8,4%

TABELA 21 – Bairro e Área de residência das Pessoas, por Sexo

Bairro	Area	1 - Masculino	2 - Feminino	Total	%
CARUARA	AREA CONTINENTAL	400	420	820	2,3%
GUARAPARA	AREA CONTINENTAL	1	0	1	0,0%
ILHA DIANA	AREA CONTINENTAL	23	31	54	0,2%
MONTE CABRAO	AREA CONTINENTAL	162	199	361	1,0%
VALE DO QUILOMBO	AREA CONTINENTAL	24	21	45	0,1%
Subtotal Area Continental		610	671	1.281	3,7%
CENTRO	CENTRO HISTORICO	146	208	354	1,0%
PAQUETA	CENTRO HISTORICO	506	686	1.192	3,4%
VALONGO	CENTRO HISTORICO	125	147	272	0,8%
VILA NOVA	CENTRO HISTORICO	677	949	1.626	4,7%
Subtotal Centro Histórico		1.454	1.990	3.444	9,9%
MORRO BELA VISTA	MORROS	3	5	8	0,0%
MORRO BOA VISTA	MORROS	25	37	62	0,2%
MORRO BUFO	MORROS	1	2	3	0,0%
MORRO FONTANA	MORROS	13	17	30	0,1%
MORRO JABAQUARA	MORROS	34	56	90	0,3%
MORRO JOSE MENINO	MORROS	202	247	449	1,3%
MORRO MARAPE	MORROS	53	67	120	0,3%
MORRO NOVA CINTRA	MORROS	428	550	978	2,8%
MORRO PACHECO	MORROS	190	235	425	1,2%
MORRO PENHA	MORROS	274	385	659	1,9%
MORRO SABOO	MORROS	51	78	129	0,4%
MORRO SANTA MARIA	MORROS	690	888	1.578	4,5%
MORRO SAO BENTO	MORROS	1.403	1.733	3.136	9,0%
MORRO VILA PROGRESSO	MORROS	478	594	1.072	3,1%
Subtotal Morros		3.845	4.894	8.739	25,0%
APARECIDA	ZONA LESTE	148	227	375	1,1%
BOQUEIRAO	ZONA LESTE	33	51	84	0,2%
CAMPO GRANDE	ZONA LESTE	129	144	273	0,8%
EMBARE	ZONA LESTE	106	160	266	0,8%
ENCRUZILHADA	ZONA LESTE	127	177	304	0,9%
ESTUARIO	ZONA LESTE	337	432	769	2,2%
GONZAGA	ZONA LESTE	32	61	93	0,3%
JABAQUARA	ZONA LESTE	99	136	235	0,7%
JOSE MENINO	ZONA LESTE	112	168	280	0,8%
MACUCO	ZONA LESTE	549	745	1.294	3,7%
MARAPE	ZONA LESTE	223	276	499	1,4%
MONTE SERRAT	ZONA LESTE	186	240	426	1,2%
POMPEIA	ZONA LESTE	19	28	47	0,1%
PONTA DA PRAIA	ZONA LESTE	77	120	197	0,6%
VILA BELMIRO	ZONA LESTE	33	68	101	0,3%
VILA MATHIAS	ZONA LESTE	389	506	895	2,6%
Subtotal Zona Leste		2.599	3.539	6.138	17,6%
ALEMOA	ZONA NOROESTE	837	1.036	1.873	5,4%
AREIA BRANCA	ZONA NOROESTE	303	418	721	2,1%
BOM RETIRO	ZONA NOROESTE	531	708	1.239	3,5%
CANELEIRA	ZONA NOROESTE	529	693	1.222	3,5%
CASTELO	ZONA NOROESTE	516	666	1.182	3,4%
CHICO DE PAULA	ZONA NOROESTE	166	273	439	1,3%
PIRATININGA	ZONA NOROESTE	27	34	61	0,2%
RADIO CLUBE	ZONA NOROESTE	2.171	2.833	5.004	14,3%
SABOO	ZONA NOROESTE	663	918	1.581	4,5%
SANTA MARIA	ZONA NOROESTE	126	145	271	0,8%
SAO JORGE	ZONA NOROESTE	108	143	251	0,7%
SAO MANOEL	ZONA NOROESTE	655	863	1.518	4,3%
Subtotal Zona Noroeste		6.632	8.730	15.362	43,9%
Total		15.140	19.824	34.964	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADUNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan

Anexos:

Anexo 1

Tabela das Famílias residentes em domicílios particulares por classes de rendimento nominal mensal familiar per capita e tipo de composição familiar

Tipo de composição familiar = Total		
Classes de rendimento nominal mensal familiar per capita	Ano	
	1991	2000
Total	-	140.406
Até 1/8 de salário mínimo	-	192
Mais de 1/8 a 1/4 de salário mínimo	-	740
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	-	3.482
Mais de 1/2 a 3/4 de salário mínimo	-	4.284
Mais de 3/4 a 1 salário mínimo	-	7.857
Mais de 1 a 1 1/4 salários mínimos	-	4.972
Mais de 1 1/4 a 1 1/2 salários mínimos	-	6.529
Mais de 1 1/2 a 2 salários mínimos	-	13.237
Mais de 2 a 3 salários mínimos	-	21.162
Mais de 3 a 5 salários mínimos	-	27.689
Mais de 5 a 10 salários mínimos	-	27.207
Mais de 10 salários mínimos	-	18.012
Sem rendimento	-	5.042
Sem declaração	-	-

Fonte: IBGE - Censo 2000

Anexo 2

Tabela completa de ocupações

Ocupação	Quantidade	% Total	% Válida
(Dado não disponível)	27.065	77,4%	-
Acabador de calçados	1	0,0%	0,0%
Acabador de superfícies de concreto armado	1	0,0%	0,0%
Açougueiro	10	0,0%	0,1%
Administrador	1	0,0%	0,0%
Administrador de exploração pecuária	1	0,0%	0,0%
Agente de compras	1	0,0%	0,0%
Agente de saúde pública	14	0,0%	0,2%
Agricultor	1	0,0%	0,0%
Ajudante de motorista	25	0,1%	0,3%
Ajustador de instrumentos de precisão	1	0,0%	0,0%
Ajustador mecânico, em geral	2	0,0%	0,0%
Alfaiate	1	0,0%	0,0%
Almoxarife	1	0,0%	0,0%
Apontador de mão-de-obra	1	0,0%	0,0%
Arbitro desportivo	1	0,0%	0,0%
Armador de estrutura de concreto, em geral	1	0,0%	0,0%
Armazenista	1	0,0%	0,0%
Arte-finalista	1	0,0%	0,0%
Artífice do couro, em geral	1	0,0%	0,0%
Ascensorista	2	0,0%	0,0%
Assistente administrativo	1	0,0%	0,0%
Assistente social, em geral	1	0,0%	0,0%
Atendente de enfermagem	1	0,0%	0,0%
Atendente de guichê (agência postal)	3	0,0%	0,0%
Atendente de lanchonete	31	0,1%	0,4%
Auxiliar de almoxarifado	6	0,0%	0,1%
Auxiliar de biblioteca	1	0,0%	0,0%
Auxiliar de contabilidade	2	0,0%	0,0%
Auxiliar de enfermagem do trabalho	2	0,0%	0,0%
Auxiliar de enfermagem, em geral	10	0,0%	0,1%
Auxiliar de escritório, em geral	53	0,2%	0,7%
Auxiliar de farmácia	1	0,0%	0,0%
Auxiliar de laboratório de análises clínicas	5	0,0%	0,1%
Auxiliar de laboratório de análises físico-químicas	1	0,0%	0,0%
Auxiliar de pessoal	6	0,0%	0,1%
Auxiliar de serviços de importação e exportação	2	0,0%	0,0%
Babá	65	0,2%	0,8%
Barbeiro	2	0,0%	0,0%
Barman	1	0,0%	0,0%
Barqueiro	2	0,0%	0,0%
Bordador, a mão	3	0,0%	0,0%

Bordador, a máquina	1	0,0%	0,0%
Borracheiro	21	0,1%	0,3%
Cabeleireiro	53	0,2%	0,7%
Caixa	15	0,0%	0,2%
Calceteiro	1	0,0%	0,0%
Caldeireiro (chapas de cobre)	1	0,0%	0,0%
Camareiro (hotel)	5	0,0%	0,1%
Cantor	2	0,0%	0,0%
Capataz de exploração agrícola	1	0,0%	0,0%
Carpinteiro (carrocerias)	1	0,0%	0,0%
Carpinteiro (formas para concreto)	2	0,0%	0,0%
Carpinteiro (obras)	4	0,0%	0,1%
Carpinteiro, em geral	15	0,0%	0,2%
Carregador (armazém)	13	0,0%	0,2%
Carregador (veículos de transportes terrestres)	2	0,0%	0,0%
Carteiro	1	0,0%	0,0%
Cobrador	7	0,0%	0,1%
Comerciante atacadista	3	0,0%	0,0%
Comerciante varejista	13	0,0%	0,2%
Confeiteiro	17	0,0%	0,2%
Conferente de material	3	0,0%	0,0%
Continuo	1	0,0%	0,0%
Copeiro	43	0,1%	0,5%
Corretor de imóveis	2	0,0%	0,0%
Costurador de artefatos de couro, a mão roupas e calçados)	3	0,0%	0,0%
Costureiro de roupa de couro e pele	3	0,0%	0,0%
Costureiro, a mão (confecção em série)	9	0,0%	0,1%
Costureiro, a máquina (confecção em série)	6	0,0%	0,1%
Costureiro, em geral (confecção em série)	43	0,1%	0,5%
Coveiro	1	0,0%	0,0%
Cozinheiro de carnes	2	0,0%	0,0%
Cozinheiro, em geral (conservação de alimentos)	30	0,1%	0,4%
Cozinheiro (serviço doméstico)	3	0,0%	0,0%
Cozinheiro, em geral	48	0,1%	0,6%
Cozinheiro-chefe	1	0,0%	0,0%
Decorador de interiores	1	0,0%	0,0%
Desossador	1	0,0%	0,0%
Despachante aduaneiro	2	0,0%	0,0%
Digitador	2	0,0%	0,0%
Eletricista de instalações (aeronaves)	1	0,0%	0,0%
Eletricista de instalações (edifícios)	2	0,0%	0,0%
Eletricista de instalações (embarcações)	1	0,0%	0,0%
Eletricista de instalações (veículos automotores e maquinas)	1	0,0%	0,0%
Eletricista de instalações, em geral	20	0,1%	0,3%
Eletricista de manutenção, em geral	10	0,0%	0,1%
Eletrotécnico, em geral	2	0,0%	0,0%
Embalador, a mão	5	0,0%	0,1%

Empregado doméstico	542	1,6%	6,9%
Encadernador, a mão	1	0,0%	0,0%
Encanador, em geral	10	0,0%	0,1%
Encarregado de acabamento	1	0,0%	0,0%
Enfermeiro do trabalho	1	0,0%	0,0%
Enfermeiro, em geral	3	0,0%	0,0%
Engenheiro civil (construção de ferrovias)	1	0,0%	0,0%
Engraxate	1	0,0%	0,0%
Escultor	1	0,0%	0,0%
Estampador de tecidos	3	0,0%	0,0%
Estivador	26	0,1%	0,3%
Estoquista	2	0,0%	0,0%
Farmacêutico, em geral	1	0,0%	0,0%
Faturista	1	0,0%	0,0%
Faxineiro	1802	5,2%	22,8%
Feirante	14	0,0%	0,2%
Floricultor	2	0,0%	0,0%
Foguista de embarcações	1	0,0%	0,0%
Fotografo, em geral	1	0,0%	0,0%
Frentista	9	0,0%	0,1%
Funileiro	13	0,0%	0,2%
Garçom, em geral	48	0,1%	0,6%
Gari	8	0,0%	0,1%
Gesseiro	7	0,0%	0,1%
Guarda de segurança	9	0,0%	0,1%
Guardador de veículos	2	0,0%	0,0%
Interprete	1	0,0%	0,0%
Jardineiro	16	0,0%	0,2%
Joalheiro (reparações)	1	0,0%	0,0%
Lancheiro	4	0,0%	0,1%
Lavadeiro, em geral	46	0,1%	0,6%
Lavador de veículos	21	0,1%	0,3%
Limpador a seco, a mão	3	0,0%	0,0%
Limpador de fachadas	1	0,0%	0,0%
Lixeiro	5	0,0%	0,1%
Lustrador de peças de madeira	2	0,0%	0,0%
Manicuro	210	0,6%	2,7%
Marceneiro, em geral	24	0,1%	0,3%
Marinheiro	2	0,0%	0,0%
Marmorista (construção)	1	0,0%	0,0%
Masseiro (massas alimentícias)	1	0,0%	0,0%
Mecânico de manutenção de aeronaves, em geral	1	0,0%	0,0%
Mecânico de manutenção de aparelhos de calefação,	2	0,0%	0,0%
Mecânico de manutenção de aparelhos de levantamento	1	0,0%	0,0%
Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e	30	0,1%	0,4%
Mecânico de manutenção de bicicletas e veículos similares	7	0,0%	0,1%
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	9	0,0%	0,1%

Mecânico de manutenção de veículos automotores a diesel	5	0,0%	0,1%
Mensageiro	2	0,0%	0,0%
Merendeiro	9	0,0%	0,1%
Mestre (construção civil)	1	0,0%	0,0%
Montador de andaimes (edificações)	2	0,0%	0,0%
Montador de equipamentos elétricos, em geral	2	0,0%	0,0%
Montador de maquinas, em geral	2	0,0%	0,0%
Motociclista (transporte de mercadorias)	14	0,0%	0,2%
Motorista de caminhão	39	0,1%	0,5%
Motorista de caminhão-betoneira	1	0,0%	0,0%
Motorista de carro de passeio	3	0,0%	0,0%
Motorista de ônibus	3	0,0%	0,0%
Motorista de taxi	9	0,0%	0,1%
Motorista, em geral	64	0,2%	0,8%
Musico	5	0,0%	0,1%
Operador de acabamento de pecas fundidas	1	0,0%	0,0%
Operador de caixa	11	0,0%	0,1%
Operador de empilhadeira	7	0,0%	0,1%
Operador de maquinas e veículos	1	0,0%	0,0%
Operador de máquinas fixas, em geral	1	0,0%	0,0%
Operador de pá-carregadeira	1	0,0%	0,0%
Operador de produtos (financeiros)	1	0,0%	0,0%
Operador de telemarketing	6	0,0%	0,1%
Ourives	1	0,0%	0,0%
Outros administradores e trabalhadores assemelhados	1	0,0%	0,0%
Outros ajustadores mecânicos	1	0,0%	0,0%
Outros auxiliares de escritório e trabalhadores	1	0,0%	0,0%
Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	1	0,0%	0,0%
Outros trabalhadores da movimentação de cargas e	1	0,0%	0,0%
Outros trabalhadores de preparação de alimentos e bebidas	1	0,0%	0,0%
Outros trabalhadores de serviços de conservação,	1	0,0%	0,0%
Outros vendedores ambulantes, vendedores a domicílio e	1	0,0%	0,0%
Padeiro	16	0,0%	0,2%
Passador, a mão	57	0,2%	0,7%
Pedreiro (chaminés industriais)	2	0,0%	0,0%
Pedreiro (edificações)	20	0,1%	0,3%
Pedreiro, em geral	473	1,4%	6,0%
Pescador artesanal	4	0,0%	0,1%
Pescador industrial	2	0,0%	0,0%
Pintor a pincel e rolo (exceto obras e estruturas metálicas)	37	0,1%	0,5%
Pintor de letreiros	2	0,0%	0,0%
Pintor de obras	48	0,1%	0,6%
Pintor de veículos	17	0,0%	0,2%
Pintor, a pistola (exceto obras e estruturas metálicas)	1	0,0%	0,0%
Pipoqueiro	1	0,0%	0,0%
Polidor de metais	4	0,0%	0,1%
Porteiro (hotel)	8	0,0%	0,1%

Porteiro (locais de diversão)	5	0,0%	0,1%
Porteiro de edifício	94	0,3%	1,2%
Professor de 1ª a 4ª série (ensino de 1º grau)	3	0,0%	0,0%
Promotor de vendas	10	0,0%	0,1%
Protético dentário	1	0,0%	0,0%
Queijeiro	1	0,0%	0,0%
Recepcionista de consultório médico ou dentário	2	0,0%	0,0%
Recepcionista de hotel	3	0,0%	0,0%
Recepcionista, em geral	13	0,0%	0,2%
Restaurador de pinturas	1	0,0%	0,0%
Sapateiro, em geral (calçados sob medida)	1	0,0%	0,0%
Secretario (diplomacia)	1	0,0%	0,0%
Secretario, em geral	5	0,0%	0,1%
Serrador de madeira, em geral	2	0,0%	0,0%
Serralheiro	9	0,0%	0,1%
Servente de obras	20	0,1%	0,3%
Soldador a eletrogas	1	0,0%	0,0%
Soldador, a solda fraca	1	0,0%	0,0%
Soldador, em geral	16	0,0%	0,2%
Tapeceiro (cenários)	2	0,0%	0,0%
Técnico de enfermagem, em geral	5	0,0%	0,1%
Técnico de manutenção de equipamento de transmissão	1	0,0%	0,0%
Técnico de manutenção elétrica	3	0,0%	0,0%
Técnico de manutenção eletrônica	4	0,0%	0,1%
Técnico de serviço de apoio	1	0,0%	0,0%
Técnico eletrônico, em geral	1	0,0%	0,0%
Telefonista	6	0,0%	0,1%
Terapeuta ocupacional	1	0,0%	0,0%
Torrador de café	1	0,0%	0,0%
Trabalhador agrícola polivalente	4	0,0%	0,1%
Trabalhador da avicultura	1	0,0%	0,0%
Trabalhador da floricultura, em geral	1	0,0%	0,0%
Trabalhador da manutenção de edificações	1	0,0%	0,0%
Trabalhador da movimentação de carga e descarga de	2	0,0%	0,0%
Trabalhador de pecuária polivalente	1	0,0%	0,0%
Trabalhador de tratamento do leite e fabricação de	1	0,0%	0,0%
Trabalhador hortigranjeiro, em geral (exceto cogumelo)	1	0,0%	0,0%
Trabalhador que declara ocupação não-identificada	1.721	4,9%	21,8%
Trabalhador que não declarou sua ocupação	83	0,2%	1,0%
Trabalhadores de serviços gerais (serviços de conservação,	863	2,5%	10,9%
Traçador de pedras	3	0,0%	0,0%
Transportador litográfico	1	0,0%	0,0%
Vassoureiro	2	0,0%	0,0%
Vendedor a domicilio	216	0,6%	2,7%
Vendedor ambulante	152	0,4%	1,9%
Vendedor de comercio atacadista	5	0,0%	0,1%
Vendedor de comercio varejista	38	0,1%	0,5%

Vendedor pracista	10	0,0%	0,1%
Vigia	82	0,2%	1,0%
Zelador de edificio	17	0,0%	0,2%
Total	34.964	100,0%	100,0%

Fonte: SEAS-PMS/CADÚNICO - Dados processados pelo sistema GEPS da Portulan